

NOME: MARIA LUIZA TADEU CAMARGOS PEREIRA

TÍTULO: USO DE UMA CARTILHA INTERATIVA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA DE SENSIBILIZAÇÃO JUNTO À COMUNIDADES ESCOLARES SITUADAS NO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA.

AUTORES: SÔNIA LÚCIA MODESTO ZAMPIERON, MARIA LUIZA TADEU CAMARGOS PEREIRA, MARIA LUIZA TADEU CAMARGOS PEREIRA, SÔNIA LÚCIA MODESTO ZAMPIERON, MICAELA GOMES BRAZ

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: SUSTENTABILIDADE, UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, ENSINO APRENDIZAGEM

RESUMO

A cidade de São João Batista do Glória, MG entre outras cinco constitui-se no entorno do Parque Nacional da Serra da Canastra, um patrimônio genético, ecológico e ambiental que frequentemente sofre degradações por parte destes moradores. A Educação Ambiental foi criada justamente para sensibilizar as pessoas através do conhecimento sobre a importância da conservação e preservação dos recursos naturais. Dentro deste contexto, o intuito deste projeto tem sido o de envolver professores e alunos de educação básica da referida cidade que, a partir de uma cartilha de educação ambiental voltada à preservação do parque supracitado, tem desenvolvido atividades interativas entre alunos, professores e graduandos da UEMG/Passos com o propósito de sensibilizá-los e intensificar seu vínculo afetivo com o parque, tornando-os multiplicadores desta proposta. O primeiro passo foi o convite à instituição de educação local e a apresentação da proposta, o que foi amplamente aceito. As turmas escolhidas para o desenvolvimento da pesquisa foram as de 6º ano do turno vespertino, divididas em duas salas. A cartilha de educação ambiental que está sendo trabalhada é constituída de 15 atividades a serem ministradas pelos alunos de iniciação científica junto aos professores de ciências, geografia e português e seus respectivos alunos. Num primeiro momento foram elaboradas questões voltadas ao conhecimento e percepção do grau de comprometimento e importância da região na vida dos estudantes e seus professores. Em cada tópico trabalhado há sempre uma atividade a ser desenvolvida pelos professores e outra a ser desenvolvida pelos alunos. Pretende-se, ao final do projeto, reunir todo o produto obtido das interações graduandos, alunos e professores, principalmente as respostas obtidas das tarefas contidas na cartilha, a fim de avaliar o grau de compreensão e esclarecimento destes moradores, quanto à importância da manutenção deste patrimônio para estas e as futuras gerações.